



AZ@BXL

Número: 281 Data: 2023.07.20

No título: [Centro de Visitantes da Furna do Enxofre](#)

Nota: A [série](#) em questão pretende explorar os centros ambientais nos Açores em toda a sua extensão (19 no total). A décima terceira edição guia-nos até ao Centro de Visitantes da Furna do Enxofre. Localizado no Monumento Natural da Caldeira da Graciosa, o Centro de Visitantes da Furna do Enxofre é o núcleo da Reserva da Biosfera e do Parque Natural da Graciosa, funcionando também como porta de entrada para a Furna do Enxofre.

Para uma melhor compreensão dos processos vulcânicos que deram origem à ilha e, em particular, à Furna do Enxofre e à Caldeira, no Centro existem vários painéis informativos e monitores onde se projetam os valores de gases detetados no interior da Furna, além de imagens e documentários alusivos aos valores naturais e culturais da Graciosa. Constituído por dois pisos, é um edifício que salvaguarda a qualidade ambiental em pleno respeito pelos valores da geodiversidade e da biodiversidade e equilíbrio paisagístico e estético. No piso inferior, encontra-se uma área de exposição e no piso superior a área de receção reservada para a divulgação, sensibilização e observação da paisagem e a entrada para a Furna.

Descendo a escadaria, com 183 degraus e com 37 metros de altura, pode apreciar uma imponente caverna de 194 metros de comprimento e 50 metros de altura na sua parte central, que revela um deslumbrante teto em abóbada perfeita, a maior abóbada vulcânica da Europa, revestido por pequenas estalactites. A caverna apresenta ainda, na zona mais profunda, uma lagoa com cerca de 11 metros de profundidade, bem como um campo fumarólico constituído por uma fumarola com água lamacenta e por emanações gasosas secas do solo.

Créditos: [Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas](#)

Destaques



[Declaração da Cimeira UE-CELAC 2023](#)

[«Manteiga dos Açores» DOP - aberto período de oposição em JOUE](#)

[Horizonte Europa: Missões da UE no bom caminho para cumprir a sua ambição para 2030](#)

[Aproveitar os talentos da Europa: Comissão lança nova plataforma e grupos de trabalho para fazer face aos desafios demográficos](#)

[União Europeia da Saúde: UE intensifica ação para evitar escassez de antibióticos no próximo inverno](#)

[Pacto Ecológico nas cidades: Guimarães finalista para o prémio Capital Verde Europeia](#)



Até 22 de julho



Luta contra a corrupção na UE - regras atualizadas

O atual quadro jurídico da UE em matéria de luta contra a corrupção encontra-se desatualizado e incompleto. Esta atualização tornará as regras da UE mais adequadas à sua finalidade, ao incorporar a Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção (UNCAC), entre outros melhoramentos.

O objetivo é assegurar que todas as formas de corrupção sejam criminalizadas em todos os países da UE, que as pessoas coletivas também possam ser responsabilizadas por essas infrações, e que estejam previstas sanções efetivas, proporcionadas e dissuasivas para essas infrações. Comentários sobre a proposta de diretiva [aqui](#).

25 de julho



Conselho (Agricultura e Pescas)

Os ministros da Agricultura e das Pescas [reunir-se-ão](#) em Bruxelas em 25 de julho para debater o estudo que complementa a avaliação de impacto da proposta de regulamento relativo à utilização sustentável de pesticidas. Além disso, os ministros trocarão pontos de vista sobre a recente proposta sobre novas técnicas genómicas e debaterão a situação do mercado à luz da invasão da Ucrânia pela Rússia. A Presidência espanhola informará igualmente os ministros sobre as suas prioridades e o seu programa de trabalho para a agricultura e as pescas ao longo deste semestre.

Até 31 de julho



Prémio de Jornalismo Daphne Caruana Galizia — convite à apresentação de candidaturas

O Parlamento Europeu [lançou](#) oficialmente o convite à apresentação de candidaturas ao Prémio de Jornalismo Daphne Caruana Galizia. O Prémio recompensa anualmente o jornalismo de excelência que promova ou defenda os princípios e valores fundamentais da União Europeia, tais como a dignidade humana, a liberdade, a democracia, a igualdade, o Estado de direito e os direitos humanos.

O Prémio está aberto a jornalistas profissionais e equipas de jornalistas profissionais de qualquer nacionalidade, que devem submeter peças aprofundadas que tenham sido publicadas ou transmitidas por meios de comunicação social sediados num dos 27 Estados-Membros da União Europeia. O objetivo é apoiar e destacar a importância do jornalismo profissional na salvaguarda da liberdade e da igualdade. Os jornalistas podem submeter os seus trabalhos através do [site](#) até 31 de julho de 2023, às 12h00 (hora de Bruxelas).

Produtos químicos perigosos — Proibição da produção para exportação de produtos químicos proibidos na União Europeia

A iniciativa legislativa visa introduzir um mecanismo de proibição da produção e/ou exportação de determinados produtos químicos perigosos que estão proibidos na UE, a fim de proteger os países terceiros dos efeitos negativos desses produtos na saúde humana e no ambiente. A iniciativa alinhará ainda as políticas interna e externa da União Europeia e melhorará a posição internacional da UE, reforçando a credibilidade das ações por esta empreendidas e dando cumprimento a um compromisso que a UE assumiu na sua Estratégia para a Sustentabilidade dos Produtos Químicos. A consulta pública será encerrada a 31 de julho. Carregamento de contributos [aqui](#).

Até 2 de agosto

Estratégia da UE para a Juventude 2019-2027 — avaliação intercalar

A Estratégia da UE para a Juventude 2019-2027 visa: incentivar os jovens a participar na vida democrática; apoiar a participação social e cívica; garantir que todos os jovens dispõem dos recursos de que necessitam para desempenhar um papel ativo na sociedade. O objetivo desta iniciativa é avaliar a eficácia e o desempenho globais, a eficiência, a pertinência, a coerência e o valor acrescentado europeu da estratégia. Esta avaliação servirá de base para a revisão intercalar da estratégia pelo Conselho da UE. Contributos podem ser carregados [aqui](#).

Até 4 de agosto

Consulta pública sobre o balanço de qualidade da aplicação do princípio do poluidor-pagador ao ambiente

O princípio do poluidor-pagador [deve](#) ser aplicado nas políticas ambientais da UE, tal como estabelecido no artigo 191.º, n.º 2, da versão consolidada do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia. O princípio do poluidor-pagador exige que os poluidores paguem as medidas que tomam para pôr termo à poluição e pela poluição que provocam. A aplicação do princípio constitui um incentivo para evitar danos ambientais na fonte e responsabiliza os poluidores.

O objetivo da presente consulta pública é recolher os pontos de vista das partes interessadas — juntamente com quaisquer elementos que possam fornecer — sobre a aplicação do princípio do poluidor-pagador na UE, o que está a funcionar bem e não tão bem e o valor acrescentado da UE na sua aplicação. Respostas [aqui](#).

20 de agosto

4ª Conferência Europeia sobre a *Xylella fastidiosa*

A 4ª Conferência Europeia sobre *Xylella fastidiosa* [terá](#) lugar em 20 de agosto de 2023 em Lyon (França), como evento satélite do Congresso Internacional de Patologia Vegetal (ICPP2023). Reunirá investigadores, avaliadores de risco, gestores de risco e partes interessadas para discutir os resultados da investigação realizada desde que a *X. fastidiosa* foi detetada pela primeira vez na Europa em 2013.

As apresentações e os debates farão o balanço dos resultados da investigação efetuada na última década. As inscrições para a participação presencial estão encerradas. No entanto, as sessões plenárias serão transmitidas pela Internet (ligação disponível em breve) sem necessidade de registo prévio. O evento será realizado em inglês. Não haverá interpretação.

Até 28 de agosto

Votação para o Prémio Escolha do Público 2023 - Prémios Europeus do Património Cultural / Prémios Europa Nostra 2023

O vencedor do Prémio Escolha do Público, a ser selecionado de entre os projetos vencedores deste ano dos Prémios Europeus do Património Cultural / Prémios Europa Nostra 2023, e com direito a receber 10 mil euros cada, será decidido através da [votação em linha](#). Mais informações sobre os vencedores dos prémios podem ser consultadas [aqui](#)

30 de agosto a 2 de setembro



Summer CEMP 2023

A edição deste ano do [Summer CEMP](#), a escola de verão da Representação da Comissão Europeia em Portugal, [terá](#) lugar em Ponte da Barca, no distrito de Viana do Castelo, entre os dias 30 de agosto e 2 de setembro, com o apoio da [Câmara Municipal de Ponte da Barca](#) e com a colaboração do centro [Europe Direct Minho](#). O *Summer CEMP* tem um caráter itinerante e coloca no centro do debate sobre o futuro da União Europeia a história, as oportunidades e os desafios concretos das comunidades anfitriãs nas várias regiões do país. As anteriores edições aconteceram em Monsanto (2017), Marvão (2018), Monsaraz (2019), Alcoutim (2021) e Ribeira Grande, Açores (2022). Mais informações na [página dedicada PT](#) e acompanhe com o #SummerCEmp nas contas das redes sociais da Representação da Comissão Europeia em Portugal – [Instagram](#), [Twitter](#), [Facebook](#).

Até 31 de agosto



Consulta pública sobre possibilidades de pesca para 2024

Os Estados-Membros, os conselhos consultivos, o setor das pescas, as organizações não governamentais e os cidadãos interessados são **incentivados a partilhar as suas perspetivas sobre o ponto da situação e as futuras orientações das possibilidades de pesca para 2024**. São convidados a exprimir os seus pontos de vista até 31 de agosto no âmbito da [consulta pública em linha](#).

Até 8 de setembro



Prémio Apícola Europeu de 2023

Estão abertas as candidaturas ao Prémio Apícola Europeu de 2023. Existem três categorias em concurso, sendo que os incentivos financeiros poderão chegar aos 4 mil euros. Mais informações sobre o processo de candidatura [aqui](#).

Até 13 de setembro



Bolsas de pós-doutoramento MSCA: mais de 260 milhões de euros para investigadores individuais

A Comissão Europeia [lançou](#) um novo convite à apresentação de propostas para 2023 [bolsas de pós-doutoramento](#) no âmbito das Ações Marie Skłodowska-Curie (MSCA). Com um orçamento de 260,5 milhões de EUR, estas subvenções reforçarão o potencial criativo e inovador dos investigadores titulares de um doutoramento que pretendam adquirir novas competências através de formação avançada e mobilidade internacional, interdisciplinar e intersectorial.

O convite permitirá igualmente a organizações de todo o mundo atrair investigadores talentosos, incluindo universidades de topo, centros de investigação, organizações públicas e privadas e médias empresas. O convite à apresentação de propostas terminará em 13 de setembro de 2023 e deverá financiar mais de 1,2 mil projetos.

Até 15 de setembro



Candidaturas aos Grupos de trabalho para o desenvolvimento de talentos na Europa

Entre 18 de julho e 15 de setembro, está aberto um convite às partes interessadas aos níveis da UE, nacional e regional para participarem em 4 grupos de trabalho sobre os temas Digital, Saúde, Investigação & Inovação e Desenvolvimento Territorial. Os grupos de trabalho são criados no âmbito da plataforma “Harnessing Talent” lançada pela DG REGIO da Comissão Europeia. Candidaturas e restantes informações [aqui](#).

Até 18 de setembro



Access City Award 2024

A Comissão Europeia através da Direção Geral do Emprego, Assuntos Sociais e Inclusão (DG EMPL) abriu o processo de candidaturas ao [Access City Award 2024](#), estabelecendo como data limite da apresentação das candidaturas o próximo dia 18 de setembro de 2023 (12h00 CEST). Desde 2010, este prémio reconhece as cidades que estão desenvolvendo esforços significativos para se tornarem mais acessíveis para pessoas com deficiência.

A Comissão Europeia também pretende, este ano, conceder uma menção especial 'New European Bauhaus' a uma cidade cujo trabalho em acessibilidade esteja alinhado com os valores da [New European Bauhaus](#): sustentabilidade, estética e inclusão.

Poderá encontrar [aqui](#) informação adicional sobre este prémio bem como sobre o [processo de candidatura](#).

Até 19 de setembro



Terceiro convite à apresentação de projetos de pequena escala no âmbito do Fundo de Inovação

A Comissão Europeia lançou o [terceiro convite à apresentação de projetos de pequena escala](#) no âmbito do [Fundo de Inovação](#), um dos maiores programas de financiamento a nível mundial para a implantação de tecnologias hipocarbónicas inovadoras.

O novo convite à apresentação de projetos disponibilizará 100 milhões de euros em subvenções a favor de projetos de pequena escala com uma despesa de capital situada entre 2,5 e 7,5 milhões de euros nos domínios das energias renováveis, da descarbonização das indústrias com utilização intensiva de energia, do armazenamento de energia e da captura, utilização e armazenamento de carbono.

23 a 30 de setembro



Semana Europeia do Desporto 2023

A iniciativa incentiva os cidadãos europeus a "#BeActive", não só durante a Semana, mas também a manterem-se em forma durante todo o ano. O desporto e a atividade física contribuem para o nosso bem-estar físico e mental. A falta de atividade física não só tem um impacto negativo na sociedade e na saúde das pessoas, como também resulta em custos económicos. Além disso, o desporto tem o potencial de reforçar as mensagens de tolerância e a cidadania em toda a Europa. A promoção do papel do desporto como meio de inclusão social ajudará a enfrentar os desafios atuais da sociedade europeia.

Apesar do crescente número de estudos que salientam a importância do desporto para a manutenção do nosso bem-estar e para a construção de uma sociedade inclusiva e economicamente dinâmica, os níveis de atividade física estão atualmente a estagnar, ou mesmo a diminuir, em alguns Estados-Membros. A Semana Europeia do Desporto tem por objetivo responder a este desafio.

A Semana Europeia do Desporto promove a participação no desporto e na atividade física e visa sensibilizar para os inúmeros benefícios de ambos. A Semana destina-se a todos - independentemente da idade, origem ou nível de aptidão física - e ajuda os indivíduos, as autoridades públicas, o movimento desportivo, as organizações da sociedade civil e o sector privado a colaborar no domínio do desporto. Esta iniciativa liderada pela Comissão é largamente descentralizada e realiza-se em toda a Europa. A Semana envolve uma estreita colaboração com os coordenadores nacionais e muitos parceiros diferentes que estão firmemente empenhados em apoiar os seus objetivos. Demais informações [aqui](#).

Até 25 de setembro



Consulta pública sobre o POSEI

Esta iniciativa [avaliará](#) a aplicação de regimes de apoio específicos da UE à agricultura no período de programação de 2014-2020. Os referidos regimes apoiam as regiões ultraperiféricas e as ilhas menores do mar Egeu da UE (regime POSEI e regime das ilhas menores do mar Egeu). Ambos os regimes partilham a mesma abordagem em termos de objetivos, estrutura e gestão financeira. Comentários podem ser carregados até ao dia 25 de setembro.

Até 26 de setembro



Programa Europa Digital – 122 milhões de euros em tecnologias e competências digitais

Dos 122 milhões de euros, 31 milhões apoiarão projetos no domínio dos dados, com investimentos no projeto [Genoma Europa](#) para a criação duma base de dados europeia de referência sobre o genoma, que promoverá avanços radicais na investigação, inovação, prevenção de doenças e prestação de cuidados de saúde. 25 milhões de euros serão dedicados às infraestruturas e serviços de computação periférica e em nuvem da próxima geração. 18 milhões serão dedicados à inteligência artificial e 16 milhões à promoção de competências digitais avançadas. O prazo para a apresentação de candidaturas é 26 de setembro de 2023 e as informações relativas às candidaturas estão [disponíveis em linha](#). Outros convites à apresentação de propostas no âmbito do programa de trabalho para 2023-2024 serão publicados no final de maio e ao longo do corrente ano. O programa de trabalho para 2023-2024 dispõe de um orçamento total de 909,5 milhões de euros, dos quais 392 milhões serão afetados a ações em 2023

Até 27 de setembro



Novo Prémio Europeu para Mulheres Inovadoras

O Prémio Europeu para Mulheres Inovadoras pretende mostrar o papel central que as mulheres podem (e devem) desempenhar na criação de uma nova Europa mais sustentável, e inspirará pessoas de todas as idades a juntarem-se à nova visão que o EIC e o EIT estão a construir sobre as mulheres como líderes tecnológicos e climáticos. O prémio máximo será de 100 mil euros. Candidaturas e restantes informações [aqui](#).

27 a 30 de setembro



Cimeira do 60º aniversário da Europa Nostra

A escolha de Veneza como cidade anfitriã da Cimeira Europeia do Património Cultural representa, por si só, um símbolo duma Europa baseada em valores e orientada para a cultura. Mais informações relativas à cimeira [aqui](#).

Até 28 de setembro



Prémios Desportivos da UE #BeInclusive 2023

A Comissão Europeia lançou o [convite à apresentação de candidaturas](#) para os [Prémios Desportivos da UE #BeInclusive de 2023](#), para celebrar o papel do desporto na promoção dos valores europeus e da paz. Os prémios reconhecem as organizações que utilizam o desporto para melhorar a inclusão social de grupos desfavorecidos, incluindo minorias étnicas, refugiados, pessoas com deficiência, grupos de jovens em risco ou outros grupos que enfrentam circunstâncias sociais difíceis.

Os prémios deste ano abrangem as três categorias seguintes: "quebrar barreiras", "promover a igualdade de género no desporto" e "desporto para a paz". Os três vencedores (um em cada categoria) serão anunciados na cerimónia anual dos prémios #BeInclusive em 2024 e receberão um prémio de 10 mil euros cada. Os outros finalistas de cada categoria receberão um prémio de 2 500 euros cada.

Até 29 de setembro



Prémio Europeu Natura 2000 | Edição 2024

O Prémio Europeu Natura 2000 [visa](#) promover a importância da [Rede Natura 2000](#) e a proteção da biodiversidade, em toda a Europa. A iniciativa pretende também mostrar o valor acrescentado desta Rede para as economias locais. As candidaturas para a edição 2024 decorrem até 29 de setembro de 2023, estando o concurso organizado em cinco [categorias](#): Conservação na terra; Conservação marinha; Comunicação; Trabalhar juntos pela natureza; Cooperação transfronteiriça.

Qualquer cidadão ou organização da União Europeia envolvidos num projeto de conservação no âmbito da Rede Natura 2000 pode ca. A iniciativa integra também a atribuição do "Prémio dos Cidadãos" ao finalista favorito de acordo com votação pública *online*. A cerimónia de entrega do Prémio Europeu Natura 2000 realiza-se anualmente, em Bruxelas, no Dia Europeu da Rede Natura 2000, a 21 de maio.

Até 5 de outubro



Política de Coesão da UE: convite à apresentação de projetos de inovação urbana no valor de 120 milhões de euros

A política de coesão da UE ajuda a inovar as nossas cidades. A [Iniciativa Urbana Europeia](#) (IUE) [lançou](#) um segundo convite à apresentação de propostas no valor de 120 milhões de euros para projetos inovadores que desenvolvam e testem novas soluções para enfrentar os atuais desafios urbanos.

O convite premiará projetos que desencadeiem uma verdadeira transformação nas cidades, gerem investimentos e inspirem outros. O Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) financiará 80% do custo dos projetos selecionados. Cada projeto pode receber até 5 milhões de euros. Parte deste financiamento apoiará a transferência de soluções inovadoras para outras cidades da Europa, a fim de garantir um impacto ainda maior, especialmente nas cidades e regiões que mais necessitam de uma transformação urbana sustentável. Para tal, as autoridades urbanas apoiadas estabelecerão parcerias de transferência com três outras cidades para reproduzir os projetos.

O convite está aberto a todas as cidades da UE, individualmente ou em grupo. Os candidatos interessados são convidados a inscrever-se nos seminários de informação e noutras reuniões previstas para as próximas semanas. Os pormenores estarão disponíveis no sítio *Web* da EUI. O prazo para apresentação de candidaturas é 5 de outubro de 2023.

12 de outubro



Conferência "Instrumentos Financeiros de Nova Geração para a Agricultura e Desenvolvimento Rural"

A Direção-Geral da Agricultura e do Desenvolvimento Rural da Comissão Europeia (DG AGRI) e o Banco Europeu de Investimento (BEI) [organizam](#) a 9.ª conferência anual da UE sobre os instrumentos financeiros do FEADER, intitulada "Instrumentos financeiros de nova geração para a agricultura e desenvolvimento rural", na quinta-feira, 12 de outubro de 2023, das 9h20 às 16h30, em Bruxelas.

A conferência será aberta por Janusz Wojciechowski, comissário europeu para a Agricultura e o Desenvolvimento Rural, e pelo vice-presidente do BEI. Ao longo do dia, os peritos da Comissão Europeia e do Grupo do Banco Europeu de Investimento partilharão os resultados do mais recente inquérito *fi-compass* relativo ao ano de 2023 sobre as necessidades de financiamento e as condições de acesso ao crédito dos agricultores e das empresas agroalimentares na UE, e definirão o atual contexto político. Além disso, os especialistas apresentarão os serviços de empréstimo e aconselhamento oferecidos pelo Grupo BEI para apoiar a transição ecológica e digital.

A conferência contará com oradores da Croácia, Irlanda, Grécia e Espanha, que apresentarão exemplos de instrumentos financeiros nacionais e do FEADER que apoiam a agricultura, partilhando as suas experiências, recomendações e lições aprendidas. A conferência destina-se às autoridades de gestão, peritos, representantes associativos agrícolas, funcionários do Grupo do Banco Europeu de Investimento e da Comissão Europeia interessados nos instrumentos financeiros do FEADER. O [prazo-limite para as inscrições termina a 6 de outubro](#).

13 de outubro



AgriJovem 2023

A Representação da Comissão Europeia em Portugal [organiza](#), no dia 13 de outubro de 2023, em Lisboa, uma iniciativa dirigida a jovens estudantes com aspirações a desenvolverem uma atividade profissional no setor agrícola em Portugal. As candidaturas estão abertas a partir de hoje e até ao fim de julho de 2023. Com a colaboração da Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGAR) - Rede Rural Nacional e o apoio do Instituto Superior de Agronomia, a Comissão Europeia convida um grupo de 40 estudantes do ensino superior em Portugal a refletir sobre várias políticas europeias que têm um impacto direto na atividade agrícola no território nacional e europeu.

O programa procurará promover uma melhor compreensão e sensibilidade para as políticas europeias, em particular para a razão de ser da Política Agrícola Comum (PAC) e da Estratégia "do Prado ao Prato", do Pacto Ecológico Europeu. Desde solos saudáveis, bem-estar animal, novas técnicas genómicas e sistemas alimentares sustentáveis, ao conhecimento, inovação e novas tecnologias, passando pela competitividade e competências, os futuros profissionais do setor agrícola terão oportunidade de abordar todos estas temáticas durante o encontro. As candidaturas [encontram-se abertas](#) até ao **dia 31 de julho de 2023**.

Até 17 de outubro



Comissão lança convites à apresentação de propostas no valor de 122 milhões de euros para colmatar as lacunas de inovação na UE e reforçar os ecossistemas de inovação

A Comissão Europeia [disponibilizou](#) 122 milhões de euros no âmbito da iniciativa [Ecossistemas Europeus de Inovação](#) do programa Horizonte Europa e do [Instrumento de Investimento Inter-regional para a Inovação](#) do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. Estes convites à apresentação de propostas têm por objetivo reforçar e fazer progredir os ecossistemas europeus de inovação, ligando todos os territórios da UE para dar resposta aos desafios societários e promover uma coesão mais forte. Contribuem igualmente para uma iniciativa fundamental da "Nova Agenda Europeia da Inovação", que tem por objetivo promover "[vales de inovação regionais](#)" interligados em toda a UE. As candidaturas estão abertas [aqui](#) até 17 de outubro de 2023. Para mais informações, clique [aqui](#).

Até 25 de outubro



Abertura do concurso “Ações Marie Skłodowska-Curie (MSCA) e Citizens”: 15,4 milhões de euros para aproximar a investigação da educação e da sociedade

As ações “MSCA e Citizens” aproximam a investigação e os investigadores do público em geral. O [prazo de candidatura](#) à organização da Noite Europeia dos Investigadores e dos Investigadores nas Escolas termina a 25 de outubro de 2023. Esta nova ronda de financiamento destinará 15,4 milhões de euros para financiar cerca de 50 projetos, tendo como objetivo organizar duas edições sucessivas da [Noite Europeia dos Investigadores](#) (em 2024 e 2025) e a implementação de atividades de [Investigadores nas Escolas](#) durante dois anos consecutivos.



Agricultura e Alimentação

«Manteiga dos Açores» DOP - aberto período de oposição em JOUE

A Comissão Europeia [publicou](#) em Jornal Oficial da União Europeia o anúncio da abertura do período de oposição internacional, para a "Manteiga dos Açores" DOP, que é válido tanto na UE (à exceção de Portugal), como nos países terceiros. Designa-se por «Manteiga dos Açores» a manteiga obtida exclusivamente da nata pasteurizada proveniente de leite cru de vaca, com ou sem adição de sal. Em caso de adição de sal, a quantidade máxima é de 2 g/100 g. Não é permitida a utilização nem de leite, nem de natas reconstituídas.

A «Manteiga dos Açores» caracteriza-se por ser um produto: sem qualquer tipo de adição de fermentos lácteos, corantes ou conservantes; com valores de Betacaroteno ≥ 5 mg KOH/g (método de cromatografia líquida de alta eficiência), o que lhe confere uma cor amarela a amarela intensa; com aroma e sabor intenso, pautado por um paladar lácteo e fresco; com valores de matéria gorda entre 81 % e 86 %; com textura compacta, uniforme e suave, que torna o produto fácil de barrar.

O manejo do gado bovino leiteiro é caracterizado tipicamente por ser ao ar livre, permitindo o acesso à pastagem durante todo o ano, com uma alimentação à base de erva fresca e forragens conservadas produzidas na área geográfica. A composição florística das pastagens açorianas assenta principalmente na consociação de leguminosas e gramíneas, tais como o *Lolium perenne* (azevém perene), o *Lolium multiflorum* (erva castelhana), o *Trifolium repens* (trevo branco), o *Trifolium pratense* (trevo violeta) e o *Dactylis glomerata* (azevém bolota), entre outras. As silagens de erva proveniente de pastagens multidiversas e de milho forrageiro são totalmente produzidas na área geográfica. A matéria-prima utilizada para o fabrico da «Manteiga dos Açores» é a nata pasteurizada de leite cru de vaca, proveniente única e exclusivamente de animais que pastoreiam nos prados açorianos, não sendo permitida a utilização de leite nem de natas reconstituídas.

Iniciativa dos Cereais do Mar Negro: declaração da União Europeia sobre a decisão da Rússia de pôr termo à Iniciativa dos Cereais do Mar Negro

A União Europeia [condena](#) inequivocamente a decisão da Rússia de pôr termo à Iniciativa dos Cereais do Mar Negro. Com a sua decisão, a Rússia está a agravar ainda mais a crise mundial de segurança alimentar por si criada com a sua guerra de agressão contra a Ucrânia e com o seu bloqueio dos portos marítimos ucranianos. A Rússia tem de deixar de bloquear ilegalmente os portos marítimos ucranianos e permitir a liberdade de navegação no mar Negro.

A Iniciativa dos Cereais do Mar Negro tem sido crucial para assegurar a exportação de cereais da Ucrânia para os mercados mundiais, ajudando as populações vulneráveis necessitadas. Juntamente com os Corredores Solidários UE-Ucrânia, a reabertura parcial dos portos do Mar Negro tem sido instrumental para a estabilização e redução dos preços dos alimentos, que aumentaram para um nível sem precedentes impulsionados pela guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia. Os preços dos produtos alimentares de base a nível mundial diminuíram de forma constante ao longo do último ano, levando a que o índice de preços dos alimentos da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) baixasse 23 % em relação ao pico atingido em março de 2022.

A Iniciativa dos Cereais do Mar Negro permitiu a exportação segura de cerca de 33 milhões de toneladas de cereais e géneros alimentícios para 45 países em mais de mil navios, incluindo a quantidade considerável de 725 mil toneladas de cereais expedidas em navios fretados pelo Programa Alimentar Mundial (PAM) para apoiar as suas operações humanitárias no Afeganistão, na Etiópia, no Quênia, no Sudão, na Somália e no Iémen. Mesmo durante a guerra, a Ucrânia continuou a ser o maior fornecedor de trigo do PAM em 2022, tendo fornecido mais de metade da quantidade de trigo adquirida a nível mundial pelo PAM.

A UE insta a Rússia a reconsiderar a sua decisão e a retomar imediatamente a implementação da Iniciativa dos Cereais do Mar Negro. A UE não poupará esforços para continuar a apoiar o fornecimento atempado e estável de todos os bens, especialmente de produtos agrícolas, aos mercados mundiais através dos Corredores Solidários UE-Ucrânia. A UE continuará a trabalhar em conjunto com os países parceiros afetados, através da resposta abrangente da Equipa Europa, para fazer face à insegurança alimentar mundial. A UE continuará a apoiar todos os esforços no sentido do reatamento da Iniciativa dos Cereais do Mar Negro.

Zonas sujeitas a condicionantes naturais e outras condicionantes específicas

A Comissão Europeia [publicou](#) uma análise das principais características socioeconómicas e ambientais das explorações agrícolas localizadas em [Zonas sujeitas a Condicionantes Naturais \(ANC\)](#) em comparação com as explorações localizadas fora dessas zonas. A análise baseia-se principalmente em dados ao nível da exploração agrícola da Rede de Dados de Contabilidade Agrícola da UE (RICA) e inclui informações sobre dimensão económica das explorações, mão de obra, intensidade da utilização dos fatores de produção, entre outros, numa caracterização da atividade agrícola nas ANC com base em dados factuais.

De [acordo com o estudo](#), sem os pagamentos da Política Agrícola Comum, grandes porções de áreas com condicionantes naturais – como montanhas, ou terras em territórios secos ou frios – estariam em risco de abandono. Os pagamentos diretos e os investimentos no âmbito dos fundos de desenvolvimento rural ajudam a manter a agricultura e a subsistência rural nessas áreas especiais. O estudo agora publicado pela Comissão Europeia mostra também que as explorações agrícolas localizadas em zonas com constrangimentos naturais são, em média, menos intensivas, com mais usos do solo benéficos para o ambiente e a biodiversidade, como pastagens, proteaginosas e pousios.

Moldávia: Conselho adota renovação de medidas temporárias de liberalização do comércio

O Conselho [adotou](#) um regulamento que renova por mais um ano, até 24 de julho de 2024, e alarga a suspensão temporária de todos os direitos aduaneiros e do regime de preços de entrada ainda em vigor a sete produtos agrícolas. As medidas continuam a abranger os sete produtos agrícolas, a saber ameixas, uvas de mesa, maçãs, tomate, alho, cerejas e sumo de uva, cujas exportações da Moldávia para a UE ainda não estão totalmente liberalizadas no âmbito da zona de comércio livre abrangente e aprofundado (ZCLAA), uma vez que estão sujeitos a contingentes isentos de direitos aduaneiros.

A diferença face ao ano passado consiste na liberalização total das importações para a UE, uma vez que a atual legislação suspende todos os contingentes pautais ainda em vigor. O regulamento inclui igualmente obrigações mais rigorosas em matéria de comunicação de informações por parte da Comissão e prevê a participação do Comité "Medidas de Salvaguarda" (em vez do Comité do Código Aduaneiro) na aplicação do mecanismo de salvaguarda. É proposto um mecanismo de salvaguarda mais rápido, que deverá ser mais eficaz se as importações causarem efeitos negativos no mercado da UE. Tal como no ano passado, prevê-se que a UE registe uma perda de receitas aduaneiras de cerca de 0,3 milhões de euros por ano, pelo que o impacto nos recursos próprios da UE será muito limitado.



Ambiente

Pacto Ecológico nas cidades: Guimarães finalista para o prémio Capital Verde Europeia

A Comissão Europeia [anunciou](#) os finalistas dos prémios "Capital Verde Europeia" e "Livro Verde Europeu". Estes prémios reconhecem os esforços notáveis desenvolvidos pelas cidades para melhorar o espaço em que vivem os seus cidadãos e para estimular novas atividades transformadoras no sentido de uma transição ecológica. Os três finalistas do prémio Capital Verde Europeia 2025 são Graz (Áustria), Guimarães (Portugal) e Vilnius (Lituânia).

O prémio Capital Verde reconhece os esforços locais para melhorar o ambiente e, por conseguinte, a economia e a qualidade de vida, em cidades com mais de 100 mil habitantes. O prémio é atribuído todos os anos a uma cidade que promova uma vida urbana respeitadora do ambiente. Além disso, duas cidades foram selecionadas como finalistas do Prémio Europeu "Livro Verde" para 2025, que reconhece os esforços de desenvolvimento sustentável das pequenas cidades (20 000-99 999 habitantes): Treviso (Itália) e Viladecans (Espanha).

Comissários Gentiloni e Urpilainen em Nova Iorque para reafirmar o forte empenhamento da UE na concretização dos ODS

O comissário europeu responsável pela Economia, Paolo Gentiloni, e a comissária responsável pelas Parcerias Internacionais, Jutta Urpilainen, [estiveram](#) em Nova Iorque para apresentar o primeiro balanço voluntário da UE sobre a aplicação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável no Fórum Político de Alto Nível das Nações Unidas sobre o desenvolvimento sustentável. O balanço apresenta uma panorâmica da forma como as ações internas e externas da UE estão a contribuir para a realização dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), tanto na UE como nos países parceiros em todo o mundo.

Os dois comissários participaram no evento paralelo organizado pela UE intitulado "Revitalizar as parcerias para os ODS". Sublinharam a importância da parceria e de uma abordagem de "todo o governo" para a implementação dos ODS na UE e a forma como a *Global*

Gateway, a estratégia global da UE para investimentos sustentáveis em infraestruturas, se destina a apoiar a implementação dos ODS de uma forma mais ampla.

Serviços de proteção ambiental: 69 mil milhões de euros investidos

O Eurostat [estima](#) que, em 2022, os países da UE investiram cerca de 69 mil milhões de euros em ativos essenciais para a prestação de serviços de proteção ambiental (PA). Estes serviços incluem estações de tratamento de águas residuais, veículos para transporte de resíduos, aquisições de terrenos para criar uma reserva natural ou equipamento mais limpo para produzir com menos emissões poluentes.

Cerca de 44 mil milhões de euros (65% do total dos investimentos em proteção do ambiente) foram gastos por empresas, tanto os prestadores especializados de serviços de proteção do ambiente (por exemplo, empresas privadas que se ocupam da recolha e tratamento de resíduos e do saneamento básico) como as empresas que não são produtores especializados, que adquirem tecnologias e equipamento que reduzem as pressões ambientais decorrentes do seu processo de produção (por exemplo, equipamento que reduz as suas emissões atmosféricas). As administrações públicas e o setor não lucrativo representam a parte restante (35%).

A percentagem de investimentos em proteção ambiental no total de investimentos foi de cerca de 2,5% em 2022. Mais especificamente, a percentagem de investimentos em proteção ambiental no total de investimentos das empresas foi de 2,0% e das administrações públicas foi de 4,8%. O maior montante de investimentos esteve relacionado com os serviços de gestão de águas residuais e de resíduos. Em 2022, representaram 44,0% e 25,7% do total de investimentos para a proteção ambiental, respetivamente, enquanto 10,5% foram destinados à proteção do ar, 7,8% à proteção contra radiações, à I&D ambiental e a outras atividades de proteção ambiental, incluindo a administração geral do ambiente e a educação, 6,0% à proteção do solo e das águas subterrâneas, 4,4% à proteção da biodiversidade e da paisagem e os restantes 1,6% à redução do ruído.

Eurobarómetro: a maioria dos europeus considera que a transição ecológica deve ser mais rápida

De acordo com um [novo inquérito Eurobarómetro](#), a grande maioria dos europeus (93 %) considera que as alterações climáticas são um problema grave que o mundo enfrenta. Mais de metade (58 %) consideram que é preciso acelerar a transição para a economia verde, face à escalada de preços da energia e às preocupações com o aprovisionamento de gás após a invasão da Ucrânia pela Rússia. Do ponto de vista económico, 73 % dos europeus concordam que o custo dos danos causados pelas alterações climáticas é muito mais elevado do que o investimento necessário para a transição ecológica. E três quartos (75 %) dos europeus concordam que a adoção de medidas de ação climática conduzirá à inovação.

Quase nove em cada dez europeus (88 %) concorda que as emissões de gases com efeito de estufa devem ser reduzidas ao mínimo, compensando simultaneamente as restantes emissões para tornar a UE climaticamente neutra até 2050. Cerca de nove em cada dez europeus (87 %) considera importante que a UE estabeleça metas ambiciosas para aumentar a utilização de energias renováveis, e um número semelhante (85 %) considera importante que a UE tome medidas para melhorar a eficiência energética, por exemplo, incentivando as pessoas a isolarem as suas casas, instalarem painéis solares ou comprarem automóveis elétricos. Sete em cada dez respondentes (70 %) consideram que a redução das importações de combustíveis fósseis pode aumentar a segurança energética e beneficiar economicamente a UE.

A grande maioria (93 %) dos cidadãos da UE está já a tomar medidas individuais em resposta às alterações climáticas e a fazer conscientemente escolhas sustentáveis na sua vida quotidiana. Contudo, quando questionados sobre quem é responsável pela luta contra as alterações climáticas, os cidadãos sublinharam a necessidade de realizar outras reformas que acompanhem a ação individual, referindo também a responsabilidade dos governos nacionais (56 %), da UE (56 %) e das empresas e da indústria (53 %).

Os cidadãos europeus sentem também a ameaça das alterações climáticas na sua vida quotidiana. Em média, mais de um terço dos europeus sentem-se pessoalmente expostos a riscos e ameaças ambientais e climáticos, com mais de metade a sentir-se desta forma em sete Estados-Membros, principalmente no sul da Europa, mas também na Polónia e na Hungria. 84 % dos europeus concordam que a luta contra as alterações climáticas e as questões ambientais deve ser uma prioridade para melhorar a saúde pública, enquanto 63 % dos inquiridos concordam que a preparação para os impactos das alterações climáticas pode ter resultados positivos para os cidadãos da UE.



Coesão e Solidariedade Interna da UE

Fundo de recuperação: Conselho dá luz verde aos planos nacionais atualizados da França, de Malta, da Eslováquia e da Irlanda

O Conselho [adotou](#) decisões de execução que aprovam os planos de recuperação e resiliência alterados da França, de Malta, da Eslováquia e da Irlanda. Os planos alterados da França, de Malta e da Eslováquia incluem agora um novo capítulo *REPowerEU*, o que contribuirá para acelerar a sua transição para energias limpas, diversificar o seu aprovisionamento energético e melhorar a sua eficiência energética. O plano da Irlanda foi atualizado para solicitar a adaptação dos prazos para determinadas medidas. Segundo a Comissão, as alterações apresentadas por estes Estados-Membros não afetam a relevância, eficácia, eficiência e coerência dos seus planos de recuperação e resiliência.

Meio milhão de empresas do setor das artes e do espetáculo na UE

Estima-se que, em 2021, [existia](#) meio milhão de empresas ativas em atividades criativas, artísticas e de entretenimento na UE, com mais 12 mil envolvidas em atividades de bibliotecas, arquivos e museus. Estas empresas juntam-se aos 1,2 milhões de empresas noutras atividades económicas relacionadas com a cultura (dados de 2020). As empresas de atividades criativas, artísticas e de entretenimento empregavam 582 mil pessoas em 2021. A grande maioria (91%) estava empregada em micro ou pequenas empresas (0 a 49 trabalhadores), 6% em médias empresas (50 a 249 trabalhadores) e 3% em grandes empresas (250 ou mais trabalhadores).

No que respeita aos países da UE, os Países Baixos registaram o maior número de empresas criativas, artísticas e de entretenimento, 95 902, seguidos da França (88 981), Suécia (46 825), Espanha (43 796) e Portugal (24 533). Os números mais baixos foram registados no Luxemburgo (398), Chipre (711), Bulgária (1 154), Croácia (1 217) e Malta (1 304).

Coreia do Norte/RPDC: declaração da UE sobre o lançamento de um míssil balístico de longo alcance

A UE [condena](#) veementemente o lançamento, em 12 de julho e pela quarta vez este ano, de mais um míssil balístico intercontinental pela República Popular Democrática da Coreia (RPDC). A RPDC continua a mostrar a sua intenção de desenvolver vetores para o lançamento de armas de destruição maciça. Estas ações ameaçam a paz e a segurança internacionais. A RPDC tem de pôr termo a todas as ações ilegais e perigosas que violam as resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas e agravam de forma negligente as tensões militares na região. A RPDC tem de cumprir imediatamente as obrigações decorrentes das resoluções do Conselho de Segurança da ONU abandonando todas as suas armas nucleares, outras armas de destruição maciça, programas de mísseis balísticos e programas nucleares existentes de forma completa, verificável e irreversível, e cessar todas as atividades com eles relacionadas.

Esta é a única via viável para a paz e a segurança sustentáveis na Península da Coreia. A RPDC não pode ter nem nunca terá o estatuto de Estado possuidor de armas nucleares ao abrigo do Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares (TNP), nem qualquer outro estatuto especial a este respeito. A UE insta a RPDC a regressar imediatamente ao pleno cumprimento do TNP enquanto Estado não detentor de armas nucleares e do Acordo de Garantias Generalizadas da Agência Internacional da Energia Atómica (AIEA), a pôr em vigor o Protocolo Adicional e a assinar e ratificar o Tratado de Proibição Total de Ensaios Nucleares. Ao utilizar os seus recursos para apoiar os seus programas ilegais de armas, a RPDC agrava as condições de vida difíceis a que grande parte da sua população se encontra sujeita.

A UE apela novamente à comunidade internacional para que responda de forma unida e firme a fim de defender a arquitetura internacional de não proliferação e impedir que a RPDC continue a agravar as tensões militares na região. É fundamental que todos os Estados membros da ONU, especialmente os membros do Conselho de Segurança das Nações Unidas, assegurem a plena aplicação das sanções da ONU e instem a RPDC a retomar um diálogo construtivo com todas as partes. A UE manifesta a sua total solidariedade para com a República da Coreia e o Japão. A UE está disposta a colaborar com parceiros pertinentes na promoção de um processo diplomático significativo destinado a construir uma paz e segurança sustentáveis através da desnuclearização completa, verificável e irreversível da península da Coreia.

Mesa-Redonda Empresarial UE-LAC de 2023: discurso de abertura da presidente Ursula von der Leyen

Poderá consultar [aqui](#) a versão integral do discurso proferido pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen aquando da abertura da Mesa Redonda Empresarial UE-LAC. É de referir ainda que a Comissão Europeia [apresentou](#) no decorrer desta Mesa-Redonda a [Agenda Global de Investimentos Gateway com a América Latina e Caribe](#).

UE-CELAC: deputados apelam à defesa do multilateralismo e promoção do comércio

A UE, a América Latina e as Caraíbas [devem](#) revitalizar o multilateralismo assente em regras, a fim de garantir a paz, o respeito pelos direitos humanos e a segurança internacional. Antes da cimeira, a presidente Metsola afirmou: «Antes da reunião, a presidente Metsola sublinhou: «Estamos empenhados em reforçar a democracia parlamentar em todo o mundo. O fortalecimento da parceria entre a Europa e a América Latina e as Caraíbas é fundamental para ambas as regiões. A cimeira de hoje é uma oportunidade para reforçarmos os nossos acordos comerciais, aumentarmos a cooperação para alcançarmos os nossos objetivos ambientais e garantirmos que o respeito pelos direitos humanos é colocado no centro das nossas conversações. A Europa deve continuar a dialogar com as regiões de todo o mundo num espírito de amizade e respeito mútuo. O Parlamento Europeu desempenhará o seu papel e tenho o prazer de anunciar que abriremos em breve o nosso primeiro Gabinete na América Latina.»

A Mesa do Parlamento Europeu decidiu, no início deste mês, criar um Gabinete do Parlamento Europeu na região da América Latina e Caraíbas. Esta decisão faz parte dos esforços para reforçar a dimensão parlamentar nas representações externas da UE, centrando-se nas assembleias parlamentares multilaterais e nas organizações internacionais. Os Gabinetes são fundamentais para criar redes, informar sobre o trabalho do Parlamento e estimular a troca de conhecimentos e de boas práticas.

Comissão apresenta Agenda de Investimento «Global Gateway» com a América Latina e as Caraíbas

Durante a Mesa-Redonda Empresarial UE-ALC no âmbito da Cimeira UE-CELAC, a presidente Ursula von der Leyen [apresentou](#) a Agenda de Investimento Global Gateway UE-ALC (GGIA), que se articula em torno dos seguintes pilares: uma transição ecológica justa, uma transformação digital inclusiva, o desenvolvimento humano e a resiliência sanitária e vacinas. Anunciou igualmente que a Equipa Europa autorizou mais de 45 mil milhões de EUR para apoiar a parceria reforçada com a América Latina e as Caraíbas até 2027.

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, declarou: «*Apraz-me anunciar que, até 2027, a Equipa Europa irá investir mais de 45 mil milhões de EUR na América Latina e nas Caraíbas através do nosso programa Global Gateway. Definimos em conjunto uma agenda de investimento de grande qualidade, em benefício de ambas as regiões. Acordámos em setores e cadeias de valor que devem receber prioridade, desde as energias limpas e as matérias-primas essenciais à saúde e à educação. E não se trata apenas de quanto vamos gastar, mas também da forma como investimos. A estratégia Global Gateway apresenta as mais elevadas normas ambientais e sociais, bem como transparência. É assim que a Europa age.*»

A GGIA inclui uma lista de mais de 130 projetos para tornar a transição ecológica e digital justa uma realidade em ambos os lados do Atlântico. A lista foi constituída em estreita colaboração com a Presidência espanhola e constitui a base para futuros diálogos com os parceiros da América Latina e das Caraíbas.



Inquérito Eurobarómetro revela baixos níveis de literacia financeira na UE

A Comissão Europeia [publicou](#) os resultados de um inquérito Eurobarómetro sobre a literacia financeira na UE. O inquérito testou os conhecimentos financeiros e o comportamento financeiro (considerados conjuntamente como literacia financeira) dos cidadãos da UE. Os resultados mostram que apenas 18% dos cidadãos da UE têm um elevado nível de literacia financeira, 64% um nível médio e os restantes 18% um nível baixo. Existem, no entanto, grandes diferenças entre os Estados-Membros. Em apenas quatro Estados-Membros, mais de 25% das pessoas têm um nível elevado de literacia financeira (Países Baixos, Suécia, Dinamarca e Eslovénia).

Os resultados apontam também para a necessidade da educação financeira se dirigir a grupos específicos, incluindo as mulheres, os jovens, as pessoas com rendimentos mais baixos e as pessoas com níveis de educação mais baixos, que tendem a ser, em média, menos instruídas financeiramente do que outros grupos.



Aproveitar os talentos da Europa: Comissão lança nova plataforma e grupos de trabalho para fazer face aos desafios demográficos em toda a UE

A Comissão Europeia está a intensificar os seus esforços para enfrentar os desafios colocados pela transição demográfica com que a UE se confronta, criando [a Plataforma para o Aproveitamento de Talentos](#) (HTP) e convidando as partes interessadas a participar em novos grupos de trabalho relevantes. Estas ações ajudarão a dar uma resposta concreta a questões como o declínio da população em idade ativa e a saída dos jovens de certas regiões.

Num contexto de disparidades territoriais crescentes e de um fosso urbano-rural cada vez maior, a população em idade ativa da UE no seu conjunto diminuiu em 3,5 milhões entre 2015 e 2020, prevendo-se que perca mais 35 milhões de pessoas até 2050. 82 regiões de 16 Estados-Membros (que representam quase 30% da população da UE) são gravemente afetadas por este declínio, bem como por uma baixa proporção de licenciados universitários e do ensino superior e pela mobilidade negativa da sua população com idades compreendidas entre os 15 e os 39 anos, acabando por cair na chamada "armadilha do talento".

A plataforma servirá de ponto de referência para a ação da UE em relação a todos estes desafios demográficos. Através da plataforma, a Comissão promoverá eventos e boas práticas, bem como o acesso a assistência técnica e aconselhamento às regiões necessitadas, incluindo um serviço de assistência específico. A plataforma "Harnessing Talent" assegurará que as regiões afetadas recebam o aconselhamento e a informação de que necessitam para desenvolver e implementar planos adaptados e abrangentes para formar, atrair e reter talentos.

A Comissão lança também um convite à manifestação de [interesse das partes interessadas](#) europeias, nacionais e regionais para participarem em quatro grupos de trabalho centrados na saúde, no digital, na investigação e inovação e no desenvolvimento territorial. As partes interessadas podem candidatar-se até 15 de setembro. As informações recolhidas serão utilizadas para orientar as potenciais ações das regiões para combater a fuga de cérebros e aproveitar os talentos.

Cimeira UE-CELAC: UE e Uruguai reforçam a sua cooperação em matéria de energias renováveis, eficiência energética e hidrogénio renovável

A UE e o Uruguai [decidiram](#) intensificar a sua cooperação no que respeita à transição para as energias limpas. Durante a Cimeira UE-CELAC realizada em Bruxelas, a comissária da Energia, Kadri Simson e o ministro dos Negócios Estrangeiros do Uruguai, Francisco Bustillo Bonasso, assinaram um Memorando de Entendimento sobre energias renováveis, eficiência energética e hidrogénio renovável, na presença da presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e do presidente da República Oriental do Uruguai, Luis Lacalle Pou. O Memorando de Entendimento faz parte da [Agenda de Investimento Global Gateway entre a União Europeia e a América Latina e as Caraíbas](#), que a presidente Ursula von der Leyen apresentou ontem durante a Mesa-Redonda Empresarial UE-ALC.

O Memorando define os nossos objetivos e abre caminho à preparação de um futuro roteiro que defina as atividades específicas que serão apoiadas no âmbito da estratégia de investimento Global Gateway. Os potenciais domínios de cooperação incluem a revisão e o aprofundamento de ações e políticas tendo em vista a promoção da eficiência energética, bem como intercâmbios sobre as políticas relativas às energias renováveis e ao hidrogénio renovável e seus derivados. Mais especificamente, a nossa cooperação em matéria de investigação e questões regulamentares incluirá o estabelecimento de definições, metodologias, regras de sustentabilidade, sistemas de certificação e medidas para aumentar eficiência energética e promover a utilização de hidrogénio renovável.

A UE e o Uruguai lançaram recentemente um diálogo sobre energia que abrange as energias renováveis, a eficiência energética e o hidrogénio renovável, prosseguindo assim com o diálogo político frutuoso baseado no Acordo-Quadro de Cooperação entre a UE e o Uruguai assinado em 1992. Ambas as partes pretendem alcançar a neutralidade climática até 2050 e reconhecem o papel fundamental da eficiência energética e das energias renováveis na consecução dos objetivos do Acordo de Paris.

Brasil: BEI concede empréstimo de 300 milhões de euros ao Banco Santander Brasil para pequenos investimentos em energia solar

O projeto *Global Gateway* [contribuirá](#) para a realização de ações que visam atenuar os efeitos das alterações climáticas. Serão instaladas centrais solares fotovoltaicas nos edifícios de habitação e em instalações comerciais locais. O Banco Europeu de Investimento (BEI), o maior banco público multilateral do mundo, e o Banco Santander (Brasil), o maior banco estrangeiro do Brasil, assinaram um acordo que visa promover a utilização de energias renováveis neste país. Ricardo Mourinho Félix, Vice-Presidente do BEI, e Carlos Rey de Vicente, diretor regional do Banco Santander para a América do Sul assinaram em Bruxelas, durante a Cimeira de Chefes de Estado e de Governo UE-CELAC e o Fórum Empresarial UE-ALC de 17 de julho de 2023, um empréstimo no valor de 300 milhões de euros.

Este projeto integra-se na estratégia de investimento [Global Gateway](#) da União Europeia que apoia as infraestruturas e contribui para aumentar a conectividade mundial e regional nos setores digital, climático, dos transportes, da saúde, da energia e da educação. O empréstimo apoiará a instalação, no Brasil, de uma série de centrais solares fotovoltaicas de pequena escala (sobretudo em telhados) com uma capacidade total combinada de cerca de 600 MWp. As centrais solares fotovoltaicas serão instaladas em edifícios de habitação e instalações comerciais locais.

O projeto *Global Gateway* contribuirá para a realização de ações que visam atenuar os efeitos das alterações climáticas. Contribuirá igualmente para que o Brasil consiga atingir os seus objetivos no que diz respeito ao aumento da quota de fontes de energia renováveis na sua produção anual de eletricidade e cumprir o seu plano nacional decenal de expansão energética e, enquanto projeto de produção de eletricidade com baixas emissões de carbono, fará baixar as emissões de carbono e o nível de poluição atmosférica. Criará igualmente novas capacidades de produção no âmbito de um sistema de autoconsumo que reduzirá as perdas elétricas e promoverá a eficiência energética.

Dia da Justiça Penal Internacional: declaração da União Europeia

O acesso à justiça é um direito humano fundamental. A 17 de julho, [reconheceu-se](#) a importância de respeitar e defender o sistema de justiça penal internacional como instrumento essencial da comunidade internacional para promover a paz e a segurança e proteger os direitos das vítimas. Quando a guerra assola o continente europeu com a agressão militar não provocada e injustificada da Rússia contra a Ucrânia, e outras regiões do mundo, nomeadamente o Sudão, o Líbano e a Síria, é essencial um sistema de justiça penal internacional resiliente e robusto que seja capaz de julgar os crimes mais graves e mais chocantes. Temos de nos manter firmemente unidos no nosso compromisso de responsabilizar os autores de atrocidades pelas suas ações.

Este ano celebra-se o 25.º aniversário da adoção do Estatuto de Roma do Tribunal Penal Internacional (TPI), o que constituiu um importante passo em frente na luta mundial contra a impunidade. O TPI é a primeira instituição judicial permanente de carácter universal criada para instaurar ações penais contra os autores dos crimes mais graves que afetam a comunidade internacional no seu conjunto. Tal como confirmado pelas Conclusões do Conselho de junho de 2023, refirmou-se o apoio inabalável ao Tribunal, enquanto

instituição judicial independente e imparcial. Renovamos o nosso compromisso de respeitar as obrigações que nos incumbem ao abrigo do Estatuto de Roma e a nossa determinação em defender o TPI contra qualquer tentativa de comprometer o seu trabalho e quaisquer ameaças contra o Tribunal e o seu pessoal.

A UE está ativamente empenhada em apoiar a justiça penal internacional. Na Europa, a UE apoia o reforço da cooperação entre os Estados-Membros da UE para prevenir e combater os crimes internacionais através da Eurojust e da Rede Europeia para a investigação e ação penal contra crimes de genocídio, crimes contra a humanidade e crimes de guerra. A UE tem sido fundamental para apoiar o trabalho do Tribunal Penal Internacional, dos tribunais penais internacionais e dos tribunais nacionais ad hoc, das comissões de verdade e reconciliação e dos mecanismos de recurso para proteger os direitos das vítimas à justiça e à reparação, bem como dos mecanismos de responsabilização das Nações Unidas. A União Europeia continuará a apelar a que os autores dos crimes mais graves sejam julgados e respondam pelos seus atos. A ninguém – quem quer que seja ou onde quer que se encontre – será permitido a escapar à justiça.

Não transposição da legislação da UE: Comissão Europeia adota medidas para garantir a transposição completa e atempada das diretivas da UE

A Comissão está a [adotar](#) um conjunto de decisões de infração devido à ausência de comunicação pelos Estados-Membros das medidas adotadas para transpor as diretivas da UE para o direito nacional (designadas por "infrações de não comunicação"). A Comissão vai enviar uma carta de notificação para cumprir aos Estados-Membros que não notificaram as medidas nacionais de transposição das diretivas, cujo prazo de transposição terminou recentemente. Neste caso, 25 Estados-Membros ainda não notificaram as medidas de transposição integral de oito diretivas comunitárias nos domínios da saúde, ambiente, transportes, defesa e estabilidade financeira, serviços financeiros e união dos mercados de capitais. Os Estados-Membros em causa dispõem agora de dois meses para responder às cartas de notificação para cumprir e completar a sua transposição, ou a Comissão pode decidir emitir um parecer fundamentado.

Por exemplo, em relação à Diretiva (UE) 2022/2438 que alterou as Diretivas 93/49/CEE e 2014/98/UE no que diz respeito aos requisitos fitossanitários aplicáveis ao material de reprodução vegetal de plantas ornamentais e de fruteiras, respetivamente, a fim de alinhar esses requisitos com as recentes alterações do Regulamento (UE) 2019/2072, que estabelece condições uniformes para a aplicação de medidas de proteção contra as pragas dos vegetais. A Diretiva (UE) 2022/2438 também alterou a Diretiva 2014/98/UE, prorrogando a validade das medidas transitórias para a produção de sementes e plântulas de fruteiras. A Comissão está a enviar uma carta de notificação para cumprir a oito Estados-Membros (Dinamarca, Itália, Chipre, Luxemburgo, Hungria, Portugal, Eslováquia e Finlândia), uma vez que não comunicaram medidas nacionais de transposição completas até ao prazo de 30 de junho de 2023.



Igualdade de género, LGBTIQ, Inclusão social, Direitos Humanos

Eurobarómetro sobre a luta contra o abuso sexual de crianças: mais de 80% apoiam a deteção de abusos nas mensagens

A Comissão Europeia [publicou](#) os resultados do último Eurobarómetro sobre a proteção das crianças contra o abuso sexual em linha. Os resultados mostram que uma grande maioria dos europeus (73%) considera que o abuso sexual de crianças em linha é um problema generalizado ou muito generalizado. Além disso, 92% dos inquiridos concordam que as crianças correm cada vez mais riscos em linha. Em termos de responsabilidade de proteção, 96% dos inquiridos afirmam que a capacidade de detetar o abuso de crianças é mais importante ou tão importante como o direito à privacidade em linha. Apenas 2% consideraram que o direito à privacidade em linha era mais importante do que a capacidade de detetar o abuso de crianças.

A circulação de pornografia infantil em linha e os casos de "grooming" (manipulação de crianças para abuso sexual) aumentaram a um ritmo alarmante. Numa média europeia, a maioria dos inquiridos (82%) concorda que ferramentas como os controlos parentais não são suficientes para manter as crianças seguras em linha.



Indústria

Estratégia Global Gateway: UE e Chile reforçam a cooperação em matéria de cadeias de aprovisionamento sustentáveis para as matérias-primas críticas

No âmbito da Cimeira com a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (UE-CELAC), realizada em Bruxelas, em 17 e 18 de julho, a presidente Ursula von der Leyen e o presidente do Chile, Gabriel Boric, [assistiram](#) à assinatura de um Memorando de Entendimento relativo ao estabelecimento de uma parceria entre a UE e o Chile em matéria de cadeias de valor sustentáveis para as matérias-primas. O Memorando de Entendimento foi assinado pelo Comissário Thierry Breton e pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros do Chile, Alberto van Klaveren Stork.

Em consonância com a [estratégia Global Gateway da UE](#) e com o Regulamento Europeu Matérias-Primas Críticas, a parceria visa aprofundar a cooperação no domínio das cadeias de valor sustentáveis para as matérias-primas necessárias à transição para as energias limpas e à transição digital de ambos os parceiros. Visa igualmente desenvolver uma indústria competitiva e sustentável para a transformação das matérias-primas e elevar o valor acrescentado local no setor mineiro, criando emprego de qualidade e crescimento económico sustentável e inclusivo, em benefício de ambas as partes.

As matérias-primas críticas e estratégicas são indispensáveis para um vasto conjunto de setores estratégicos, incluindo a indústria de impacto zero, a indústria digital, a indústria aeroespacial e a defesa. Embora se preveja um aumento drástico da procura de matérias-primas críticas, a Europa ainda depende fortemente das importações, muitas vezes provenientes de fornecedores quase monopolistas de países terceiros. A UE deve atenuar os riscos que essas dependências estratégicas fazem pender sobre as cadeias de aprovisionamento, a fim de reforçar a sua resiliência económica e alcançar simultaneamente os seus objetivos climáticos e digitais.

Preços no produtor estabilizaram a um nível elevado no primeiro trimestre de 2023

No primeiro trimestre de 2023, os preços no produtor industrial [caíram](#) 2,2% em comparação com o último trimestre de 2022. Durante o mesmo período, os preços no produtor da construção aumentaram 2,2 %, enquanto os preços no produtor de serviços subiram 0,3 %. Estas variações de preços foram relativamente moderadas em comparação com as variações de preços muito dinâmicas registadas em 2021 e 2022. Em 2021 e 2022, os preços no produtor aumentaram de uma forma sem precedentes. Entre o último trimestre de 2020 e o último trimestre de 2022, os preços da produção industrial aumentaram mais de 44%. Esta evolução foi principalmente influenciada pelos preços da energia.

Durante o mesmo período, os preços na produção da construção aumentaram mais de 20%. Em comparação, o aumento dos preços no produtor de serviços em quase 8% parece moderado, mas é excecional quando comparado com os movimentos de preços bastante moderados dos preços dos serviços no passado. Nos serviços, os principais fatores subjacentes à evolução geral foram os serviços de transporte marítimo e aéreo, bem como os preços das atividades postais e de correio.



Instituições

Declaração da Cimeira UE-CELAC 2023

Numa [declaração](#) de dez páginas, os Chefes de Estado ou de Governo da União Europeia (UE) e da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC) e os Presidentes do Conselho Europeu e da Comissão Europeia comprometeram-se a renovar e reforçar ainda mais a parceria birregional de longa data, que assenta em valores e interesses partilhados e em laços económicos, sociais e culturais sólidos. Referiram ainda, e por exemplo, que: «Reforçaremos o nosso diálogo e promoveremos amplos contactos interpessoais. Reafirmamos que, ao trabalhar em conjunto enquanto parceiros soberanos, somos mais fortes e estamos mais bem colocados para enfrentar as múltiplas crises e desafios do nosso tempo, incluindo a insegurança alimentar, a pobreza e as desigualdades em ambas as regiões, as perturbações das cadeias de abastecimento e o aumento da inflação. Cooperaremos também para mitigar os efeitos adversos das alterações climáticas e da degradação ambiental, segundo o princípio da equidade e das responsabilidades comuns, mas diferenciadas e das capacidades respetivas, à luz das diferentes circunstâncias nacionais.».



Investigação e inovação científica, ciência

Horizonte Europa: Missões da UE no bom caminho para cumprir a sua ambição para 2030 de um continente mais verde e mais saudável

Durante os seus primeiros dois anos, as missões da UE no âmbito do Horizonte Europa apoiaram os trabalhos da Comissão sobre o Pacto Ecológico Europeu, a preparação da Europa para a era digital e o Plano Europeu de Luta contra o Cancro. Desde a sua criação, as Missões da UE [demonstraram](#) o seu potencial para acelerar a mudança. Apoiadas principalmente pelo financiamento do programa Horizonte Europa, também associaram e apoiaram as políticas e os programas da UE à ação local e à participação dos cidadãos. Estão no bom caminho para atingir os seus ambiciosos objetivos até 2030 em áreas críticas como a adaptação às alterações climáticas, a melhoria da vida dos doentes com cancro, a limpeza dos ecossistemas marinhos e de água doce, a neutralidade climática das cidades e a saúde dos solos.

São estas as conclusões da [comunicação](#) sobre as Missões da UE no âmbito do Horizonte Europa. A comunicação apresenta uma avaliação exaustiva dos progressos realizados até à data, tal como exigido pelos legisladores após os seus primeiros dois anos de funcionamento. Destaca as principais realizações das atuais cinco missões individuais, identificando simultaneamente os desafios com que se depararam e propondo um conjunto de ações para os enfrentar. Tendo em conta esta avaliação equilibrada, a comunicação propõe igualmente que 11 % do orçamento do segundo pilar do Horizonte Europa seja consagrado às Missões da UE na última parte do programa (contra os atuais 10 %). Isto corresponde a um montante total de mais de 3 mil milhões de euros para o período 2024-2027. Lança também os preparativos para uma nova missão da UE sobre o novo Bauhaus europeu.



Juventude

96% dos jovens da UE utilizam a Internet diariamente

Em 2022, 96% dos jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 29 anos na UE [declararam](#) utilizar a Internet todos os dias, em comparação com 84% da população adulta. A utilização diária da Internet entre os jovens foi superior a 94% em todos os países da UE. As percentagens mais baixas registaram-se em Itália e na Bulgária, com 94%, e as mais elevadas, com 100% na Irlanda e 99% em sete Estados-Membros da UE: Malta, Luxemburgo, Portugal, República Checa, Lituânia, Eslovénia e Letónia.

Embora os jovens tenham declarado percentagens muito elevadas de utilização diária da Internet em todos os países, verificou-se uma maior variação entre os utilizadores adultos. Em média, a diferença entre a percentagem de jovens e de adultos que utilizam diariamente a Internet na UE foi de 12 pontos percentuais (pp). Nos Países Baixos, na Suécia, na Dinamarca, na Finlândia, na Irlanda, na Bélgica e no Luxemburgo, esta diferença não ultrapassou os 7 pontos percentuais. Outros países da UE registaram percentagens elevadas de utilização diária da Internet entre os jovens, mas uma diferença consideravelmente maior em relação aos adultos: Croácia e Grécia (21 pp), Portugal e Bulgária (ambos 19 pp) e Polónia e Roménia (ambos 18 pp).



Proteção Civil

Incêndios florestais: UE mobiliza assistência aérea e terrestre para o combate aos incêndios na Grécia

Enquanto dezenas de incêndios florestais [continuam](#) a alastrar-se pela Grécia, a UE está a enviar quatro aviões Canadair de combate a incêndios da França e Itália, juntamente com três equipas de combate a incêndios da Polónia, Roménia e Eslováquia. Isto significa um total de 220 bombeiros e 65 veículos. Além disso, três equipas terrestres de combate a incêndios da Roménia, Bulgária e Malta já estão a operar na Grécia, no âmbito do plano de preparação para a época de incêndios florestais da Proteção Civil da UE.

O comissário responsável pela Gestão de Crises, Janez Lenarčič, afirmou: "Estamos a viver uma vaga de calor em todo o sul da Europa, que já teve consequências devastadoras na Grécia, com milhares de hectares arditos num curto espaço de tempo. A resposta rápida da UE é essencial nesta situação e agradeço a estes cinco países pela sua solidariedade para com a Grécia. No entanto, é importante continuar a investir na prevenção e a aumentar a sensibilização da população para o risco de incêndios florestais."



Saúde

União Europeia da Saúde: UE intensifica ação para evitar escassez de antibióticos no próximo inverno

A Comissão Europeia, os Chefes das Agências de Medicamentos (HMA) e a [Agência Europeia de Medicamentos](#) (EMA) [emitiram](#) recomendações de ações a desenvolver para evitar a escassez dos principais antibióticos usados para tratar infeções respiratórias em pacientes europeus no próximo inverno. Estas recomendações, que foram desenvolvidas através do Grupo Diretor Executivo sobre Escassez e Segurança de Medicamentos (MSSG), complementam o processo de desenvolvimento de uma lista da UE de medicamentos críticos. Em estreita cooperação com os Estados-Membros da UE, a Comissão tomará medidas operacionais de acompanhamento, incluindo, se necessário, possíveis aquisições conjuntas.

Na sequência das recomendações atrás mencionadas, o conselho de administração da [Autoridade Europeia de Preparação e Resposta a Emergências Sanitárias](#) (HERA) já se reuniu com representantes da indústria para discutir a escassez de antibióticos e a necessidade de assegurar de forma segura e contínua a disponibilidade desses medicamentos no mercado.

Durante o encontro, a HERA apresentou aos representantes do setor os resultados da monitorização da oferta e da procura. O principal objetivo da reunião foi promover uma troca aberta de perspetivas, perceções e possíveis estratégias para implementar efetivamente as recomendações, a saber: aumentar a produção de antibióticos essenciais; monitorizar oferta e a procura; e aumentar a conscientização pública e o uso prudente. Aos representantes da indústria foi ainda lembrada a sua responsabilidade em garantir o fornecimento adequado e contínuo de medicamentos que colocam no mercado da UE.

Excesso de mortalidade na UE acima da linha de base em maio de 2023

Em maio de 2023, o excesso de mortalidade na UE [situava-se](#) num valor estimado de +2,9 % (8 100 mortes em excesso) acima da linha de base (número médio de mortes para o mesmo período em 2016-2019). No mesmo mês, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o fim da emergência de saúde pública da COVID-19.

Após uma mortalidade excepcionalmente baixa em fevereiro de 2023 (-1,4%), sem excesso de mortalidade pela primeira vez desde o início da pandemia, em março (+0,9%), abril (+3,3%) e maio (+2,9%) assistiu-se ao regresso da taxa de mortalidade acima da linha de base. Para contextualizar, a taxa de excesso de mortalidade foi de 8,0% em maio de 2022 (31 100 mortes em excesso), 10,7% em maio de 2021 (48 700 mortes em excesso) e 3,1% em maio de 2020 (9 700 mortes em excesso).

Em maio de 2023, 16 países da UE registaram excesso de mortes. Entre estes, o Luxemburgo (17,5%), a Finlândia (14,3%), a Irlanda (13,3%) e a Grécia (10,1%) registaram as taxas de excesso de mortalidade mais elevadas. Entre os países que não registaram excesso de mortes, a Roménia (-8,8%), a Bulgária (-7,7%), a Eslováquia (-6,2%) e a Letónia (-6,0%) registaram as taxas mais baixas. Embora o excesso de mortalidade tenha sido observado nos últimos três anos em toda a Europa, os picos e a intensidade dos surtos variaram muito entre os países.



Prioridades da UE na 78.ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas: Conselho aprova conclusões

O Conselho [aprovou](#) conclusões que definem as prioridades da UE nas Nações Unidas durante a 78.ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas (setembro de 2023 – setembro de 2024).

As conclusões reiteram que o multilateralismo é um princípio fundamental da UE.

O mundo vê-se hoje confrontado com uma proliferação de crises: a guerra ilegal de agressão da Rússia contra a Ucrânia e as suas consequências a nível mundial, a situação no Sael e noutras regiões de África, a emergência climática, o aumento da insegurança alimentar, a erosão da democracia e dos direitos humanos, o terrorismo e o extremismo violento, as ciberameaças, bem como o retrocesso na consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Estes problemas não podem ser solucionados por um só país isoladamente; têm de ser resolvidos coletivamente. É por esta razão que a UE e os seus Estados-Membros continuarão a defender a ordem internacional assente em regras baseada na Carta das Nações Unidas e a lutar por um sistema multilateral reformado que funcione bem, articulado em torno de umas Nações Unidas eficazes e financiadas de forma sustentável.

A ação da UE nas Nações Unidas no próximo ano pautar-se-á pelas seguintes prioridades globais: acelerar a execução dos ODS; reforçar a governação mundial em consonância com as propostas de reforma e modernização do secretário-geral das Nações Unidas sobre "A Nossa Agenda Comum"; e, criar parcerias mundiais para ajudar a alcançar os nossos objetivos comuns.

Após-Cotonu: Conselho dá luz verde ao novo Acordo de Parceria com os Estados de África, das Caraíbas e do Pacífico

O Conselho [aprovou](#) uma decisão sobre a assinatura e aplicação provisória do Acordo de Parceria entre a União Europeia e a Organização dos Estados de África, das Caraíbas e do Pacífico (OACPS), como novo quadro jurídico para as relações entre a UE e os seus Estados-Membros e 79 países de África, Caraíbas e Pacífico, para os próximos vinte anos, e que sucederá ao Acordo de Cotonou.

O acordo, que foi também [saudado pelos Copresidentes da Assembleia Parlamentar Paritária ACP-EU, Deputado ao Parlamento Europeu, Carlos Zorrinho e Ana Rita Sithole \(Moçambique\)](#), abrange uma vasta gama de áreas, desde desenvolvimento e crescimento sustentável, até direitos humanos e paz e segurança.

Este acordo de associação visa fortalecer a capacidade das Partes para enfrentar juntos os desafios globais, inclusive por meio da cooperação em fóruns internacionais, beneficiando de um enquadramento modernizado.

O novo acordo será assinado oficialmente nos próximos meses pela UE e seus Estados membros e pelos membros da OACPS. A sua aplicação provisória terá início no primeiro dia do segundo mês após a assinatura.

Haiti: UE disponibiliza 10 milhões de euros para enfrentar crise humanitária sem precedentes

A UE [anunciou](#) a disponibilização de um financiamento de emergência de 10 milhões de euros para responder ao aumento sem precedentes das necessidades humanitárias no Haiti. Isso eleva o financiamento humanitário destinado ao Haiti este ano para 18,5 milhões de euros. As pessoas no Haiti enfrentam as consequências de crises sobrepostas alimentadas pela violência generalizada, o colapso económico em curso e uma epidemia de cólera. O número de pessoas que precisam de assistência humanitária no Haiti duplicou nos últimos cinco anos, chegando a 5,2 milhões, quase a metade da população do país. Em relação à população total, a percentagem de haitianos que enfrentam níveis de insegurança alimentar de emergência é a segunda mais alta do mundo.

O rápido agravamento da situação no Haiti também induziu um êxodo em massa e um alastramento da crise humanitária para outros países da região. O financiamento de emergência disponibilizado pela UE visa permitir que as organizações humanitárias intensifiquem a resposta e atendam às necessidades mais urgentes, com foco principalmente em alimentação e nutrição. O financiamento também apoiará cuidados de saúde, assistência financeira, proteção e logística, tanto em áreas rurais como em áreas urbanas.

União Europeia e a Tunísia: acordo político sobre um pacote global de parceria

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, a primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni, e o primeiro-ministro neerlandês, Mark Rutte, num espírito de Equipa Europa, juntamente com o presidente da Tunísia, Kais Saied, [acordaram](#) em aplicar o pacote global de parceria anunciado conjuntamente em 11 de junho de 2023.

O Memorando de Entendimento abrange cinco pilares: estabilidade macroeconómica, comércio e investimento, transição energética verde, contactos interpessoais e migração. Será aplicado através das diferentes vertentes da cooperação entre a União Europeia e a Tunísia, em conformidade com a regulamentação e os procedimentos aplicáveis. O reforço do diálogo político e estratégico no âmbito do Conselho de Associação UE-Tunísia antes do final do ano constituirá uma oportunidade importante para revigorar os laços políticos e institucionais, com o objetivo de enfrentar em conjunto os desafios internacionais comuns e preservar a ordem assente em regras.



Serviços públicos digitais: Estados-Membros intensificam esforços no domínio da administração pública digital baseada em valores e interoperável

O relatório [agora](#) publicado sobre a aplicação da Declaração de Berlim de 2020, relativa à administração pública digital baseada em valores, revela que os Estados-Membros estão a melhorar em termos de literacia digital e da introdução de tecnologias inovadoras nos serviços públicos. No entanto, têm de envidar mais esforços em prol da participação social e da inclusão digital, bem como da confiança e da segurança nos serviços digitais.

É importante realizar progressos, pois a existência de serviços públicos digitais justos, inclusivos, abertos e de confiança contribuirá de forma decisiva para o sucesso da digitalização da sociedade e da economia europeias. Os serviços públicos digitais e interoperáveis são fundamentais para que a UE se mantenha resiliente, competitiva e inovadora. Coletivamente, os Estados-Membros da UE gastam mais de 48 mil milhões de EUR — recorrendo a instrumentos como o [Mecanismo de Recuperação e Resiliência](#) e o [Instrumento de Assistência Técnica](#) — para digitalizar e transformar serviços e administrações públicas. Assinada em dezembro de 2020, a [Declaração de Berlim](#) põe os direitos fundamentais e os valores democráticos no centro desta transformação digital. Tal ajudará a prestar serviços públicos digitais centrados no ser humano, a fim de cumprir as metas digitais para 2030 da [Década Digital da Europa](#). Além disso, o alinhamento dos esforços de transformação entre os Estados-Membros aumentará a eficiência, a eficácia e a interoperabilidade, a custos reduzidos, em consonância com a [proposta de Regulamento Europa Interoperável](#), a [Plataforma Digital Única](#) e a [Identidade Digital Europeia](#).

UE - América Latina e Caraíbas: Declaração comum sobre uma Aliança Digital

A União Europeia e os países da América Latina e Caraíbas (ALC) Argentina, Bahamas, Barbados, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, República Dominicana, Equador, Salvador, Guatemala, Honduras, Jamaica, México, Panamá, Peru, Suriname, Trindade e Tobago e Uruguai [acordaram](#) em aprofundar a sua parceria, estabelecendo uma Aliança Digital UE-ALC.

A Aliança Digital UE-ALC é um quadro informal de cooperação baseado em valores, aberto a todos os países da América Latina e Caraíbas e aos Estados-Membros da UE que nela podem participar através dos respetivos governos ou agências associadas á agenda digital. A UE participa como Equipa Europa com os Estados-Membros e as suas agências de desenvolvimento, as instituições financeiras europeias e o ramo da ALC da Plataforma Digital4Development. A Aliança ficará também aberta à participação de outras partes interessadas como o setor privado, redes académicas e de pesquisa científica e outros atores sociais de ambas as regiões, como for julgado conveniente.

A Aliança Digital UE-ALC constitui um fórum de diálogo e cooperação birregionais regulares em matéria digital, em benefício dos nossos cidadãos. Cria um quadro estratégico para promover a futura cooperação, bem como para a substancial cooperação digital UE-ALC que já está em curso e que inclui a cooperação dos Estados-Membros da UE e as infraestruturas apoiadas pela UE na região ALC, como o programa BELLA, os Centros Copernicus e o Centro de Cibercompetências da ALC, e outros projetos específicos, por exemplo no domínio da cibercriminalidade no âmbito do programa ELPACCTO.

Regulamento CiberResiliência: Estados-Membros adotam posição comum sobre os requisitos de segurança aplicáveis a produtos digitais

Para garantir que, antes da sua entrada no mercado, os produtos com componentes digitais, tais como câmaras domésticas, frigoríficos inteligentes, televisores e brinquedos conectados, são seguros, os representantes dos Estados-Membros (COREPER) [chegaram](#) a uma posição comum sobre a proposta legislativa relativa aos requisitos horizontais de cibersegurança dos produtos com elementos digitais (Regulamento CiberResiliência).

O projeto de regulamento introduz requisitos obrigatórios em matéria de cibersegurança aplicáveis à conceção, ao desenvolvimento, à produção e à disponibilização no mercado de produtos de *hardware* e de *software*, a fim de evitar a sobreposição de requisitos decorrentes de diferentes atos legislativos nos Estados-Membros da UE. O regulamento proposto será aplicável a todos os produtos que estejam direta ou indiretamente conectados a outros dispositivos ou redes. Algumas exceções aplicam-se aos produtos para os quais já estão estabelecidos requisitos de cibersegurança nas regras da UE em vigor, por exemplo no que diz respeito aos dispositivos médicos, à aviação ou aos automóveis.

A proposta visa colmatar as lacunas, clarificar as correlações e tornar a legislação em vigor em matéria de cibersegurança mais coerente, assegurando que os produtos com componentes digitais, por exemplo, os produtos da Internet das coisas (IdC), se tornam seguros ao longo de toda a cadeia de abastecimento e ao longo de todo o seu ciclo de vida. Por último, o regulamento proposto também permite que os consumidores tenham em conta a cibersegurança aquando da seleção e utilização de produtos com elementos digitais, dando aos utilizadores a oportunidade de fazerem escolhas informadas de produtos de *hardware* e *software* com as características de cibersegurança adequadas.



Turismo

Programa “Miosótis Azores” reconhecido pelos critérios do Conselho Global do Turismo Sustentável

O Governo dos Açores [foi](#) formalmente informado de que o programa “Miosótis Azores” está reconhecido internacionalmente de acordo com os padrões do Global Sustainable Tourism Council (GSTC), obtendo, assim, o estatuto de GSTC-Recognized. O “Miosótis Azores” tem como objetivo premiar as boas práticas de sustentabilidade dos alojamentos turísticos nos Açores, avaliando três categorias de performance ambiental: Gestão Energética, Gestão de Resíduos e Gestão das Água.

Os Açores são o primeiro arquipélago no mundo a ter alcançado a certificação internacional de “Destino Sustentável”, de acordo com os critérios do GSTC, e este novo reconhecimento por uma das mais prestigiadas instituições neste domínio, demonstra o percurso seguro e comprometido que a Região tem vindo a trilhar na elevação dos seus padrões de sustentabilidade e de afirmação como uma das maiores referências do turismo sustentável. O reconhecimento atribuído ao “Miosótis Azores” surge em sequência de uma reestruturação técnica do programa, pela Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas e pela Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, de modo a adaptá-lo ao padrão normativo do GSTC, em harmonia com a estratégia de turismo sustentável delineada para a Região e de forma a alinhar os padrões de sustentabilidade das entidades que operam no setor do turismo dos Açores.

Esta nova versão do normativo é baseada nos quatro pilares dos critérios GSTC – Gestão Sustentável, Princípios Socioeconómicos, Culturais e Ambientais – e o estatuto GSTC-Recognized significa que o “Miosótis Azores” foi revisto por especialistas técnicos desta entidade internacional e pelo GSTC Assurance Panel, tendo sido considerado equivalente aos critérios GSTC para o turismo sustentável. No âmbito desta evolução do “Miosótis Azores”, será ainda lançada a plataforma oficial, responsável pelo processo de certificação e gestão da Certificação Miosótis, funcionando como um sistema de avaliação e performance. Esta nova ferramenta possibilitará a análise, constante monitorização e gestão dos dados, permitindo às entidades certificadas a melhoria dos seus impactos a nível social, económico, ambiental e cultural, em cumprimento com os critérios de sustentabilidade reconhecidos pelo GSTC. O período de candidaturas à Certificação Miosótis irá abrir no último trimestre do ano através do [website oficial projeto](#).

Mais no Parlamento Europeu...

Calendário para 2023 e 2024.



Em aberto



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

[Nesta página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#) e [Mercado Português](#).



Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)



O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras.

Legenda: **Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:



67509c Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBDC – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa [Política de Privacidade](#) – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!